BOLETIM DO CRIADOR

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

Edição 666 - Ano 64 - Julho 2021

OBRAS DO NOVO CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO SÃO FINALIZADAS

BENEFÍCIOS PARA A PRÉ-COMERCIALIZAÇÃO DO CAFÉ PÁG 15

PÁG 18 VEJA COMO REALIZAR A CORREÇÃO DO SOLO

COOPER® RITA Desde 1957

ÍNDICE

03 EDITORIAL DIRETORIA

04 NOVO CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO

08 PRONAF/DAP

10 LEILÃO E FEIRA DE NEGÓCIOS

12 PODA DO CAFÉ

15 PRÉ-COMERCIALIZAÇÃO DO CAFÉ

16 RESPONSABILIDADE SOCIAL

17 IMPORTÂNCIA DO LEITE

18 CORREÇÃO DO SOLO

20 DESTAQUE QUALIDADE DO LEITE

21 PLANTÃO VETERINÁRIO

22 RANKING PRODUÇÃO LEITE

24 LOJAS COOPERRITA

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA
Lucas Moreira Capistrano de Alckmin
Diretor Presidente
Alberto de Castro Neves
Diretor de Laticínio
Sebastião Cardim de Araújo
Diretor de Café

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Efetivos
Carlos Henrique Moreira Carvalho
Cezar Augusto Ferraz Junqueira
Eduardo Graciano Pereira
Francisco Carlos Vilela
Gilberto Nogueira Cellet
Gustavo Cleto Carneiro
João Leal Fagundes Netto
Juarez Ferreira de Carvalho
Marcos Carneiro Capistrano
Suplentes
Antônio Carlos Valim Ribeiro
Antônio Guilherme Ribeiro Grilo
Cássio Augusto Barbosa Magalhães
Cezar Rennó Moreira

CONSELHO FISCAL
Efetivos
Carlos Henrique de Oliveira
Celso Henrique Teixeira
Gilmar Claret Teixeira
Suplentes
Carlos Alberto Duarte Julidori
Daniel Costa Coelho
Edésio Franco Azevedo

PRODUÇÃO E REDAÇÃO
Jornalista responsável:
Patrícia Rennó - MTB MG 09334 JP

Os artigos assinados são de total responsabilidade de seus autores. Sugestões ou reclamações a respeito de nossa editoração, entrar em contato através do telefone (35) 3473-3525 ou e-mail maketing@cooperrita.com.br.

DIAGRAMAÇÃO
Usina da Criação • Tel.: (35) 3025-6595

PERIODICIDADE E TIRAGEM
Mensal - 800 Exemplares

IMPRESSÃO
Gráfica Novo Mundo • (35) 3339-3333

COLABORADORES NESTA EDIÇÃO:
João Ricardo, Isabela Miranda, Paulo de Tarso E Ariadne Esteves.

(35) 3473-3500

RUA CEL. JOÃO EUZÉBIO DE ALMEIDA, 528, CENTRO
SANTA RITA DO SAPUCAÍ - MG

WWW.COOPERRITA.COM.BR

COOPERRITA
COOPERRITA_COOPERATIVA
COOPERRITA

Estamos já em meados do ano de 2021 e sempre que possível é importante fazermos um balanço das nossas ações e perspectivas dos nossos negócios.

A demanda de lácteos foi muito prejudicada no primeiro trimestre, pelo fim do auxílio emergencial e com os lockdowns que foram impostos em nossa região nos meses de Março e Abril.

Aliada à fraca demanda, tivemos uma pressão muito grande dos custos de produção devido ao aumento, especialmente do milho e soja, elementos essenciais para a produção leiteira atual.

Dessa forma, apesar dos preços pagos aos produtores terem sido em média quase 40% superiores, considerando o mesmo período do ano passado, a rentabilidade da produção leiteira nesse mesmo período ficou estagnada ou ligeiramente inferior.

Para os produtores de café, o primeiro semestre foi marcado pelo aumento expressivo das cotações, tendo o café subido mais de 30%. Reflexo da seca histórica que assolou o parque cafeeiro e que ainda pode trazer mais volatilidade para o mercado. Infelizmente, grande parte dos produtores já haviam vendido sua safra antes dessas altas.

Não sabemos como o mercado irá se comportar daqui para a frente, mas temos a certeza da safra pequena e do alto nível de estresse no mercado com qualquer variação negativa no clima (frio ou outra seca). Convém atentar para a recomendação de que produtor não deve colocar todos seus ovos numa mesma cesta, devendo sempre que o mercado der alguns repiques, participar destas oportunidades vendendo um pouco.

A CooperRita tem buscado trabalhar de forma a maximizar os ganhos de seus produtores, mas nós também temos sentido uma pressão muito grande de custos. Os adubos subiram demais, defensivos estão em falta, combustíveis não param de subir, embalagens de leite, papelão e plástico tiveram aumento de mais do que o dobro, situação está agravada ainda mais em alguns casos, pela ausência no mercado.

Diante desse cenário todo, nossa recomendação para os produtores é de cautela com os investimentos, muito planejamento e atenção aos custos operacionais. Nesse momento é essencial buscarmos a maximização dos recursos dentro das fazendas. Buscando alternativas para baratear os custos de produção.

A nossa equipe técnica está capacitada e à disposição para auxiliar a todos seus cooperados nesse momento crucial.

A Diretoria permanece empenhada na busca pela alternativas modernas e inovadoras nos diversos processos, das várias áreas de negócio da CooperRita, com o objetivo de aumentar sua eficiência operacional. Além disso tem se dedicado a prospectar novas oportunidades de negócio, focadas em tornar nossa cooperativa cada vez mais competitiva nesse mercado agressivo em que estamos inseridos.

Diretor Presidente
Lucas Moreira Capistrano de Alckmin

NOVO CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO

NOVO CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO COMEÇA A RECEBER MERCADORIAS

A construção do novo centro de distribuição da CooperRita, localizado no Parque Industrial na BR 459 – KM 122, foi finalizada no mês de junho e as equipes responsáveis pela sua implantação estão em fase final de ajustes nos equipamentos de tecnologia, sistema de gestão de armazenagem e adequações aos novos procedimentos operacionais.

A armazenagem dos produtos estará centralizada em uma área controlada de 1.800 metros quadrados, com estrutura e espaço físico adequados à realidade do mercado, objetivando agregar valor e melhorar a produtividade das operações logísticas para atender às filiais e cooperados.

A transferência dos produtos para o Parque Industrial ocorrerá no mês de julho e foi desenvolvido um plano estratégico para que as operações transcorram normalmente, evitando rupturas de fornecimento de produtos e para que se inicie uma nova fase da CooperRita com maior eficiência e melhores resultados.

RETIRADA DE SACARIAS NA LOJA MATRIZ E NO NOVO CD

Devido a mudança do Centro de Distribuição para o Parque Industrial, a partir do dia **12 de julho** a retirada das sacarias na Loja Matriz estará limitada a 15 sacos por cooperado e cliente. Acima dessa quantidade o produto deverá ser retirado no Parque Industrial localizado na Rodovia BR459, Km 121 em Santa Rita do Sapucaí, **no horário das 7h às 16h de segunda a sexta-feira.**

Para os fornecedores as entregas já estão sendo feitas no novo CD e as mercadorias devem ser entregues paletizadas.

Para maiores informações: (35)3473-4350

REGRAS DE ENTRADA NO PARQUE INDUSTRIAL

Para o bom andamento e controle de acesso de entrada e saída de produtos no novo CD informamos as regras que deverão ser seguidas:

O motorista ou cooperado responsável pela retirada de produtos no CD deverá descer do veículo, se apresentar na portaria e apresentar um documento de identificação para obter sua entrada liberada para o CD.

INFORMAÇÕES AOS MOTORISTAS/COOPERADOS

- O Motorista deverá utilizar as vagas disponíveis para ele. O veículo deverá ser estacionado de ré, para facilitar a retirada dos mesmos em caso de emergência;
- Toda sinalização de chão e placas devem ser respeitadas;
- A velocidade permitida dentro do Parque Industrial é de 10km/H;
- Deve-se respeitar as faixas amarelas, local onde não devem ser estacionadas motos, automóveis e caminhões;
- Aos pedestres, deve ser utilizada a passagem que fica atrás do almoxarifado e do CD;
- No caso de retirada de mercadoria no CD é necessário seguir o fluxo orientado e as placas indicadoras.

NOVO CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO

ESTACIONAMENTO

- Independente de qual setor o visitante/funcionário tiver acesso, (Fábrica de Rações, Armazém de Café, CD, Oficina, Administrativo ou Laticínio) o mesmo deverá utilizar o estacionamento de frente ao prédio administrativo;
- Os veículos deverão ser estacionados de ré, nas vagas delimitadas, respeitando os espaços reservados;
- Os visitantes deverão estacionar seus veículos na área em frente ao Almoxarifado;
- Todos os motoristas devem ser alertados e estarem cientes que a velocidade permitida dentro do parque industrial, é de 10 (dez) KM/Hora.

PARA MAIORES INFORMAÇÕES
(35) 3473-4350

O NOVO PLANO SAFRA E O APOIO DA COOPERRITA PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

O lançamento do atual Plano Agrícola e Pecuário da safra 2021 / 2022 norteará o financiamento do Agronegócio com valores recordes de R$251,2 bilhões, com disponibilidade de R$ 39,34 bilhões para a agricultura familiar, o que significará um aumento de 19% no volume de recursos em relação à safra anterior, o crescimento de 12% na disponibilidade de recursos para custeio e de 29% na disponibilidade de recursos de investimento.

O plano atual considerou alguns pontos importantes de modernização, fortalecendo a questão do investimento em inovação tecnológica, armazenagem, irrigação, energia renovável, projetos de agricultura e pecuária de baixa emissão de carbono, e incremento do programa de seguro rural.

Diante desse cenário a CooperRita tem incentivado os cooperados a se inscreverem no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - Pronaf, como forma de obterem oportunidades de financiamentos que possam alavancar os negócios familiares dentro do agronegócio.

Nos últimos tempos houve um aumento na renda bruta de enquadramento do beneficiário do Pronaf dentro da agricultura familiar, de R$415.000,00 para 500.000,00, oportunizando mais produtores a buscarem este benefício, com taxas de financiamento de 3% e 4,5% nas instituições financeiras, que apesar do aumento ainda são muito atrativas.

O programa tem uma linha muito interessante para financiamento de construção ou reforma de moradia no valor de R$ 60.000,00. Um aspecto importante é de que o Pronaf ajuda como informação e comprovação para aposentadoria do cônjuge, o que é muito importante, visando o lado social e econômico da propriedade familiar.

O Governo Federal está fortalecendo o Pronaf no quesito Bioeconomia, reforçando a sustentabilidade ambiental com a inclusão de sistemas agroflorestais, construção de unidades de produção de bioinsumos e biofertilizantes, e projetos de turismo rural que agregam valor aos produtos e serviços da sociobiodiversidade.

PRONAF/COOPERRITA

Para saber mais sobre o Pronaf, os produtores familiares podem buscar mais informações na cooperativa ou na EMATER, pois os recursos são interessantes para investimentos e custeio das lavouras. A EMATER é a grande parceira da CooperRita no projeto, pois é o órgão oficial onde o produtor pode solicitar a DAP – Declaração de Aptidão ao Pronaf.

"*Salientamos que a CooperRita dará todo o apoio para os nossos cooperados buscarem este enquadramento, para uma melhor gestão financeira e gerencial do seu negócio dentro da sua propriedade, sempre na busca de melhores resultados. Estamos num processo de atualização do cadastro do nosso cooperado perante a cooperativa, buscando as informações necessárias para apoiar o produtor em todas as suas necessidades*", afirmou o Gerente Administrativo e de Assistência Técnica da CooperRita, Alcione Korte.

A CooperRita tem realizado lives, palestras e reuniões para os cooperados com o intuito de levar informações relevantes e de incentivo para a livre adesão do pequeno produtor rural ao Pronaf.

"*Como somos uma cooperativa agropecuária forte, também somos responsáveis por tornar o Agronegócio cada vez mais relevante dentro de nossa área de atuação, aglutinando famílias numa ação coletiva para fortalecer a união das pessoas e o novo mundo digital. Quanto maior a parceria do produtor com a sua cooperativa, maior será o seu retorno, tanto financeiro quanto de crescimento pessoal e profissional*", disse Korte.

Produtor Rural, faça uma gestão eficiente de sua propriedade, faça um planejamento a longo prazo e busque um processo estruturado de sucessão familiar, dê oportunidades de crescimento e de participação ao seu filho(a) dentro do seu próprio negócio, o que é essencial para o andamento dos negócios. O jovem precisa ser atraído pela atividade rural, assim produzimos cada vez mais alimentos.

O Agronegócio é nossa grande solução!

48º LEILÃO DE GADO DE LEITE COOPERRITA – 1º LEILÃO VIRTUAL

A CooperRita realizou o seu 1º Leilão Virtual no dia 13 de junho, em parceria com a empresa Nem Assessoria e Pai e Filhos Leilões.

A qualidade dos animais ofertados foi o grande diferencial do evento, todos foram pré-selecionados pelo Coordenador de Assistência Técnica CooperRita e veterinário, Paulo de Tarso Teixeira, com apoio da assessoria.

“A participação dos produtores colaborou bastante, já que os mesmos apartaram na cabeceira dos rebanhos, ou seja, escolheram os melhores animais, o que resultou na excelente qualidade na oferta”, comentou Paulo de Tarso.

O evento foi um sucesso e contou com animais de 16 produtores rurais, onde foi comercializado um total de 48 vacas e 3 bezerras, com uma excelente liquidez de 92%.

Parabéns a todos os cooperados e compradores que participaram do Leilão Cooperrita e fizeram bons negócios.

FEIRA DE NEGÓCIOS COOPERRITA TRAZ PREÇOS ESPECIAIS

Os cooperados tiveram a oportunidade de adquirir produtos com preços especiais durante a Feira de Negócios CooperRita, realizada de 14 a 16 de junho em todas as lojas Agropecuárias.

O movimento de cooperados durante a feira foi constante e muitos tiveram a oportunidade de adquirir produtos como sementes de milho, produtos para a ordenha e medicamentos com preços e condições de pagamento diferenciados.

Durante o evento, alguns parceiros realizaram sorteio de brindes e ainda contribuíram para divulgação das vantagens de se cadastrar no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

“A equipe comercial agradece todos os cooperados e clientes pela participação na feira e desejamos prosperidade nas atividades agropecuárias, na certeza de que teremos, brevemente, mais eventos que trarão bons negócios aos associados e clientes” completou a Coordenadora Comercial, Ariadne Cesar Esteves.

PODA DO CAFEZAL: COMO FAZER PARA AUMENTAR SUA PRODUÇÃO

Autor: João Leonardo Corte Baptistella

Cafezal: esqueletamento, decote e outras. Saiba quando é melhor fazer e qual tipo de poda é mais adequada para alcançar ganhos de produtividade.

Na cafeicultura moderna, as podas são essenciais para um bom manejo do cafezal, são vários tipos de podas possíveis e a mais adequada para cada talhão pode ser diferente, por isso é preciso conhecer detalhadamente seu cafezal para escolher a poda correta e não sair "quebrando galho por aí". A seguir, confira algumas dicas de como realizar as podas no seu cafezal e mantê-lo produtivo por mais tempo!

TIPOS DE PODAS: COMO ESCOLHER A MELHOR PARA A LAVOURA

Podas como decote e desponte são consideradas leves, enquanto o esqueletamento e a recepa são mais drásticas. O ideal é que se comece pelas podas mais leves, progredindo até podas mais drásticas, conforme a necessidade da lavoura. Mas cada caso é específico. Dependendo da situação do cafezal, medidas mais drásticas devem ser tomadas imediatamente. Vou falar mais sobre as indicações e como fazer cada uma dessas podas:

Decote: O decote é uma "poda alta" e leve, onde os cortes são feitos na parte superior da copa da planta. A altura de corte depende do estado da lavoura e do cultivo utilizado, mas geralmente é feita entre 1,2m e 2m de altura. Quanto mais alto o corte, maior será a produção no ano seguinte. O decote é utilizado principalmente para reduzir a altura da planta e facilitar a mecanização, além de corrigir deformações e diminuir o fechamento.

Dependendo do decote executado, a produção seguinte será mais baixa e, portanto, o custo de colheita relativo a esses frutos será alto. O produtor deve se atentar, caso as plantas estejam com produção apenas nas pontas dos ramos laterais, o decote não terá bom resultado. Nesse caso, é necessário partir para outro tipo de poda: esqueletamento/desponte.

Esqueletamento/Desponte: Ambos consistem no corte dos ramos plagiotrópicos em direção ao ortotrópico (tronco). Enquanto no esqueletamento o corte é mais drástico, feito a cerca de 30 cm de distância, no desponte ele é mais leve, feito a cerca de 60 cm. A finalidade dessa poda é renovar os ramos produtivos e diminuir o fechamento da rua no caso de lavouras mais adensadas. A dica é associar essas podas a um decote, assim, quebra-se a dominância apical da planta e estimula-se brotações laterais. Após um ano de safra alta, realiza-se esqueletamento/desponte. No primeiro ano, a safra será zerada e o cafezal terá apenas seu crescimento vegetativo.

Cafeeiro após esqueletamento (Fonte: Boletim Técnico Cati em Esalq/USP)

Cafeeiro após brotação (Fonte: Boletim Técnico Cati em Esalq/USP)

No segundo ano, devido a todo esse crescimento, o cafezal irá produzir uma safra alta. Essa combinação: safra zero seguida de safra alta, reduz as operações de colheita pela metade e, consequentemente, os custos dessa operação. Ao mesmo tempo, ela mantém uma média de produtividade elevada para os dois anos, o que pode compensar financeiramente. Isso porque a colheita e a mão de obra podem representar mais de 30% dos custos anuais de uma lavoura. Esse comportamento é a base do chamado "Sistema Safra Zero ou Safra Cem", adotado por muitos produtores. Vou falar especificamente sobre isso mais a frente!

Recepa: A recepa é uma poda drástica e consiste no corte do tronco próximo ao solo para renovar toda a copa do cafeeiro. Na recepa baixa, corta-se de 30 cm a 40 cm do solo, na alta a 60 cm. Ela deve ser utilizada somente quando o cafezal estiver com poucos ramos produtivos da saia ou danos severos de geada. A recepa bem feita garante bom rebrote do café, sem morte de plantas, recomenda-se a realização do corte inclinado, para que não acumule água no tronco, o que pode ser porta de entrada para patógenos.

O cafezal só voltará a produzir no segundo ano após a realização da recepa, portanto deve-se avaliar muito bem a necessidade dessa poda, talhão a talhão. A recepa é o último recurso do cafeicultor antes da renovação do cafezal, em casos onde a lavoura é velha ou tem histórico de baixa produtividade, a renovação terá melhor custo-benefício.

Sistema safra zero: Esse sistema consiste na utilização da prática do esqueletamento periódico, a cada dois anos, como forma de manejo. Para evitar ficar um ano sem produzir na propriedade, a dica é escalonar a poda nos talhões para que se tenha uma parte da propriedade em alta e outra na safra zero. Desse modo, colhemos café todo ano e ainda temos os benefícios do sistema safra zero. A adoção do safra zero deve ser avaliada caso a caso, pois nem sempre ele será vantajoso, dependendo de cada sistema de produção, por isso é necessário conhecer bem seu cafezal.

Quando optar pela poda do cafezal: As podas não podem ser realizadas ao acaso, no planejamento, alguns pontos devem ser observados para se obter o resultado esperado. Lavouras velhas não respondem bem as podas, portanto, a idade da lavoura de café deve ser considerada. Cultivares mais vigorosas exigem podas mais frequentes e se recuperam melhor de podas mais drásticas, também temos que observar a sanidade da lavoura, já que o ataque de pragas, doenças, a presença de plantas daninhas e depauperamento (enfraquecimento), podem prejudicar a recuperação do cafezal após a poda. No caso de lavouras antigas ou onde já existem falhas e a população de plantas é baixa, provavelmente a renovação do cafezal será o melhor caminho.

E qual a melhor época do calendário agrícola para fazer a poda do cafezal? As podas do cafezal devem ser realizadas preferencialmente em anos de alta produção, logo após o fim da colheita. Quanto mais cedo elas forem realizadas, mais tempo o café tem para se recuperar, crescer e produzir. Em locais onde há risco de geada, indica-se a realização das podas no mês de maior risco, para evitar perdas.

Além da melhor época, algumas outras práticas são necessárias para o sucesso da poda do cafezal, como:

DESBROTA: PRÁTICA FUNDAMENTAL PARA O SUCESSO DAS PODAS

A desbrota deve ser realizada desde o início da lavoura, com a retirada de ramos ladrões, ela também garante o sucesso das podas, eliminando as brotações excessivas que possam aparecer. A desbrota deve ser realizada com as brotações ainda jovens, deixando apenas o número adequado de hastes por planta, geralmente conduz-se apenas uma haste, mas esse número pode variar com espaçamento.

Atenção após a poda do cafezal: A poda apesar de ser uma ferramenta de manejo, também causa estresse ao cafeeiro, a planta tem que mobilizar suas reservas para retomar o crescimento das partes podadas, o que acarreta na morte de raízes e até de plantas, se já estiverem depauperadas. Isso é tanto pior, quanto mais drástica for a poda. Cafezais podados recentemente devem ter cuidado especial quanto à nutrição e controle fitossanitário.

Importância da poda para seu cafezal: A cafeicultura passou por um processo de modernização a partir dos anos 1970/80, onde foram introduzidas variedades mais vigorosas e produtivas e o cafezal passou a ser cultivado em renques. Isso gerou um grande na população de plantas e na produtividade, contudo, alguns problemas que não ocorriam com frequência começaram a aparecer: perda dos ramos produtivos inferiores, exaustão das plantas devido à alta produção, fechamento da lavoura, entre outros.

Nesse cenário, a técnica da poda passou a ser uma importante aliada do produtor. Se no início de sua adoção a finalidade era apenas corrigir o erro de manejo, hoje ela já é incorporada ao planejamento do cafezal, ajudando a corrigir os problemas, mas principalmente, auxiliando na condução e renovação da lavoura como forma de prevenção.

FINALIDADE DAS PODAS DO CAFEZAL

O uso das podas como ferramenta de manejo tem várias finalidades:

- Renovar os ramos produtivos;
- Adequar a arquitetura da planta para tratos culturais;
- Atenuar a bienalidade;
- Reduzir os danos causados por eventos climáticos (geadas, vento, etc), pragas agrícolas e doenças;
- Alterar o microclima (luminosidade, aeração);
- Revigorar plantas debilitadas.

Cada tipo de poda irá atuar em alguns desses pontos.

A ESCOLHA DO TIPO DE PODA CORRETA PARA O CAFEZAL É FUNDAMENTAL!

PRÉ-COMERCIALIZAÇÃO DO CAFÉ

2021 - 2022

A CooperRita informa que os recursos para pré-comercialização do café estão disponíveis.

O valor de juros é de 7% ao ano

***Taxa de abertura de crédito de 1%**

Aproveite!

Os recursos estão disponíveis para todos os cooperados que tenham cafés depositados na cooperativa.

MAIS INFORMAÇÕES
Departamento financeiro - Solange (35) 3473-3529

*Mediante a análise do departamento de café/financeiro

AGRADECIMENTO AOS COOPERADOS

À empresa CooperRita – Cooperativa Regional Agropecuária de Santa Rita do Sapucaí,

Agradecemos imensamente o seu apoio ao Hospital Antônio Moreira da Costa (HAMC), neste momento tão difícil que todos nós estamos enfrentando em função da pandemia da Covid-19.

Desde o início da pandemia temos feito um grande esforço, não apenas para que o HAMC esteja em condições de atender adequadamente os pacientes de Santa Rita e região, mas também para que se torne referência na sua área de atuação, especialmente pelo uso de soluções tecnológicas inovadoras, sempre visando à rápida recuperação dos pacientes e assegurando a segurança dos pacientes e da equipe do próprio hospital.

A partir deste direcionamento estratégico, várias soluções já foram implementadas com sucesso e estão impactando positivamente os resultados obtidos neste período.

Graças ao seu apoio e de outros doadores, tornou-se possível à aquisição do equipamento de alto fluxo Vapotherm, que visa contribuir para a rápida recuperação de pacientes com problemas respiratórios. Nos casos de Covid-19 os resultados obtidos também são muito bons, razão pela qual este produto já é utilizado com sucesso, em mais de 40 países.

A aquisição desses equipamentos tornou-se especialmente importante neste momento em que os hospitais estão padecendo com a falta de kits para intubação de pacientes.

Graças ao montante de doações recebidas, também será possível investir o saldo remanescente para complementar os investimentos necessários para a montagem de um laboratório de análises clínicas que atenderá às necessidades de exames do hospital.

Sendo o que se apresenta para o momento, subscrevemo-nos.
Atenciosamente,

Marcos Goulart Vilela
Presidente da Fundação Santarritense
de Saúde e Assistência Social

A IMPORTÂNCIA MUNDIAL DO LEITE

Com cerca de um bilhão de pessoas vivendo em fazendas leiteiras, a atividade ocupa posição de destaque na economia de várias comunidades, regiões e países em todo o mundo.

Mas, como uma das maiores indústrias agrícolas do mundo, o setor lácteo não só contribui para as economias locais, regionais e nacionais, como também desempenha papel fundamental na sustentabilidade das comunidades rurais em todo o mundo, tanto nos países em desenvolvimento como nos desenvolvidos.

Leite e produtos lácteos são alimentos saudáveis. Sendo naturalmente ricos em nutrientes, atuam como importantes fontes de cálcio, proteínas e outros nutrientes essenciais, como fósforo, potássio, magnésio e vitaminas A, B12 e riboflavina.

Por tudo isso, a produção leiteira é parte fundamental do sistema alimentar global, proporcionando não só benefícios nutricionais, como também econômicos e sociais, a todos os segmentos da população mundial.

A CooperRita produz leite de alta qualidade há 63 anos e acredita no potencial dos seus cooperados. Um trabalho que colabora com centenas de famílias e com comunidade local.

CALCÁRIO E GESSO: OS CORRETIVOS ESSENCIAIS AO PLANTIO DIRETO

A reação química decorrente da interação entre microrganismos e vegetais, e aos fatores a elas associados no ambiente, vem ganhando muita importância e está relacionada a três elementos principais: acidez, neutralidade e alcalinidade. A acidez é comum em todas as regiões em que a chuva seja alta o suficiente para lixiviar (dissolver e remover os constituintes do solo), mas os solos podem encontrar um equilíbrio através da decomposição de minerais de origem repondo esse material perdido. Contudo, solos altamente intemperizados (tropicais) não dispõem mais desses minerais.

Além da ocorrência natural da acidez do solo, o próprio cultivo tende a acentuar o problema, e também a aplicação de fertilizantes acidificantes, nitrato e sulfato de amônio resultam na acidificação. Portanto, é um processo natural e inevitável, que exige correções periódicas através de materiais corretivos, para manter níveis adequados de produção (Vitti; Luz, 2001).

ALTERAÇÕES NO SISTEMA DE PLANTIO DIRETO – SPD

Inicialmente, o entendimento dos processos de fertilidade do solo e ciclagem de nutrientes era rudimentar e as recomendações de manejo dos fertilizantes e corretivos eram baseados nos critérios adotados para o preparo convencional, que são, na maioria das vezes, insatisfatórias (Sá, 1999).

A principal consequência da adoção do SPD é o aumento do teor de matéria orgânica do solo, além de proporcionar os seguintes benefícios: redução nas perdas por erosão e lixiviação; redução na fixação de fósforo; aumento na capacidade de troca catiônica (CTC); ciclagem de nutrientes da palhada; e solos com pH em equilíbrio.

APLICAÇÃO DE CALCÁRIO

A metodologia de aplicação de calcário envolve dois aspectos principais: modo de aplicação e dosagem, sendo diferentes de acordo com a fase do sistema de plantio. Para a maioria das culturas, é importante fazer a correção do solo procurando elevar a saturação por bases (V%) em torno de 60%. As recomendações são divergentes nas diferentes regiões do Brasil.

Quando a saturação por bases for igual ou superior a 50%, a aplicação de calcário em superfície é dispensada, principalmente pela indução de deficiência de micronutrientes metálicos (Zn, Mn e Cu).

Para o estado de São Paulo em solos arenosos e argilosos a dose máxima gira em torno de 2 a 2,5 tonelada por hectare, respectivamente, na profundidade de amostragem de 0 – 20 cm. Para o estado de Minas Gerais, Lopes, (1999) sugere que a dose de calcário pode ser reduzida em um terço quando a camada amostrada for de 0 – 20 cm, após a instalação do plantio direto.

Nos casos citados, o calcário utilizado deve possuir granulometria fina com menores doses anuais ou bienais, em vez das doses usuais, a cada quatro ou cinco anos, como ocorre no sistema de cultivo convencional. Para a região do cerrado, desde que a relação Ca:Mg trocáveis no solo (cmolcdm3) esteja entre 1:1 e 10:1, com teor mínimo de 0,5 cmolcdm3 de Mg, saturação por bases em torno de 50% e pH em água próximo a 6,0, determinados em amostras da camada de 0 – 20 cm, o rendimento das culturas não é afetado (Sousa; Lobato, 2004).

USO DO GESSO AGRÍCOLA

O gesso agrícola apresenta maior mobilidade no perfil do solo, em relação ao calcário, por apresentar maior solubilidade, cerca de 150 vezes a do carbonato de cálcio (PRNT = 100%).

A reação simplificada de dissolução do gesso agrícola em direção ao subsolo melhora o ambiente radicular, pois promove o aumento do teor de cálcio em profundidade, diminui a saturação por alumínio (m%) e diminui a absorção de alumínio (Al) pelas raízes. Considerando a aplicação de 1 tonelada por hectare de gesso com 17% de umidade, têm-se as seguintes consequências:

ALTERAÇÕES NO SOLO PELA APLICAÇÃO DE 1T POR HECTARE DE GESSO COM 17% DE UMIDADE.

CARACTERÍSTICA	VALOR
Ca^{2+} do solo	0,5 cmol$_c$ dm^{-3} ou 5,0 mmol$_c$ dm^{-3}
Ca fornecido	300 kg ha^{-1}
CaO fornecido	260 kg ha^{-1}
S fornecido	150 kg ha^{-1}

Fonte: Vitti et al., 2008

Portanto, quando o assunto é SPD, o gesso agrícola pode ser empregado como fonte de enxofre (S), de cálcio (Ca) e como condicionador de subsuperfície. A necessidade de aplicação de gesso é determinada pela análise de solo de amostragem nas profundidades de 20 a 40 cm e 40 a 60 cm para as culturas anuais, e de 60 a 80 cm para culturas perenes, sendo necessário, em função do método de recomendação, também a determinação do teor de argila (textura do solo) (Sousa; Lobato, 2004).

As recomendações de gesso como fonte de S podem ser na faixa de 500 a 1000kg por hectare, que correspondem ao fornecimento de 75 a 150kg de S por hectare, doses que permitem melhor qualidade de aplicação do produto, bem como efeito residual para cerca de 2 a 4 safras, dependendo da cultura considerada.

A aplicação de gesso deve ser feita em área total, após a aplicação do calcário, não havendo, obrigatoriamente, a necessidade de sua incorporação. Esse material apresenta efeito residual e, portanto, sua reaplicação deve ser feita em função de novas análises de amostras de solo. Portanto, a prática da adubação mineral eficiente, racional e econômica inicia-se com a amostragem e a análise de solo, mantida através de práticas corretivas, principalmente calagem, gessagem e termina com a utilização de fertilizante mineral.

PARABÉNS AOS COOPERADOS QUE CONSEGUIRAM OS PRIMEIROS LUGARES EM QUALIDADE DO LEITE

OS ASSOCIADOS ABAIXO RECEBERÃO A BONIFICAÇÃO PELA CONQUISTA.

MÊS JUNHO 2021

COLOCAÇÃO	NOME
1ª	CARLOS DONIZETE DE SOUZA
2ª	JOÃO BATISTA LOPES
3ª	ROSELI ALVES MOTTA
4ª	CINTIA ROSA REZENDE E OUT
5ª	ANTONIO MONSERRAT DE SOUZA E OUT
6ª	ESP JOÃO EUGENIO DA SILVA
7ª	ADELIO EUGENIO DA SILVA
8ª	ESP MARIA ROSA DA SILVA
9ª	JOSE RENNO MOREIRA
10ª	MARCELO DANIEL DA SILVA E OUT
11ª	ANDRE LUIZ COSTA PADUAN
12ª	DONIZETTI APARECIDA DE ALMEIDA

A Premiação pela qualidade do Leite é uma forma de incentivo aos cooperados de leite CooperRita que obtiveram os melhores resultados durante o mês. Esses resultados são os esforços alcançados por meio do bom manejo da ordenha, limpeza do equipamento, higienização, controle da mastite e refrigeração do leite no momento da coleta.

É a CooperRita valorizando o comprometimento e esforço do produtor, para que o leite produzido seja sempre entregue com alta qualidade.

Os critérios para avaliação para o pagamento da qualidade do leite são medidos pelos resultados de CPP, CCS, proteína, gordura e temperatura de resfriamento do tanque. O valor máximo de bonificação por produtor pode chegar a R$4 mil.

PARA SABER MAIS SOBRE COMO CONQUISTAR A PREMIAÇÃO, ENTRE EM CONTATO COM O SETOR DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA COOPERRITA. (35) 3473-3500.

PLANTÃO VETERINÁRIO
JULHO 2021

CONTATOS VETERINÁRIOS

Carlos Augusto SRS 99963-2694
Douglas SRS: 99126-6260 (Whatsapp)
Paulo SRS: 99982-0615 - 99211-5599 (Whatsapp)
Lucas Ribeiro - Careaçu: 99820-8377
José Augusto Medeiros - Careaçu: 999981-3883
Marcelo - Careaçu: 99922-8650
José Ibraim Neto – Careaçu: 99907-6727

SANTA RITA DO SAPUCAÍ:
Douglas: 10, 11, 24, 25 e 31/07 – 01/08
Carlos Augusto: 17 e 18/7

CAREAÇU:
José Augusto: 31/07 e 01/08
Lucas: 10 e 11/07
Marcelo: 17 e 18/07
Neto: 24 e 25/07

CONCEIÇÃO DO RIO VERDE
Jose Roberto Andrade Pereira – 98861-0181
Jose Joaquim Ribeiro Mota- 98809-0377

CARMO DE MINAS
Diogo: 99191-5307
Marcos Paulo: 99901-4678

ATENDIMENTO:
ATENDIMENTO DE SEGUNDA A SÁBADO, DAS 7H ÀS 17H

COOPERADO,

QUER COMPRAR, VENDER OU ANUNCIAR ALGO?

AGORA TEMOS A SEÇÃO DE CLASSIFICADOS, ONDE VOCÊ PODE ANUNCIAR GRATUITAMENTE.

Interessados, entrar em contato com (35) 3473-3525 ou pelo e-mail: marketing@cooperrita.com.br

MAIORES PRODUTORES DE LEITE - MAIO 2021

CLASS.	NOME
1	MOACYR DIAS PEREIRA E OUTROS
2	CESAR AUGUSTO FERRAZ JUNQUEIRA
3	CLAUDIO JUNQUEIRA FERRAZ DE ALMEIDA E OUTROS
4	WANDA MARIA RENNO MOREIRA A.CUNHA E OUTRO
5	CLEBER RIBEIRO DE MATOS
6	VIRGILIO DIAS PEREIRA SOBRINHO
7	MARCOS RENNO MOREIRA
8	JOSE RENNO MOREIRA
9	ALBERTO DE CASTRO NEVES E OUTRO
10	CLAITON CARVALHO DOS SANTOS
11	FRANCISCO CARLOS VILELA E OUTRO
12	DECIO COELHO COSTA
13	JOAO VIANNAY SILVA DA CUNHA
14	GERALDO ANTONIO MARTINS LISBOA E OUTROS
15	JOAO CARLOS RIBEIRO
16	DIVANIR BENEDITO DE FARIA
17	ESP RENATO TELLES BARROSO
18	ANTONIO GUILHERME RIBEIRO GRILLO
19	IRINEU FRANCISCO DA SILVA
20	JOSE TADEU JUNQUEIRA CRUZ
21	SINVAL ARAUJO DE ANDRADE FILHO
22	MARIA LUCIA DE VILAS BOAS
23	JUAREZ FERREIRA DE CARVALHO
24	NAIR DE AZEVEDO COSTA
25	JOSE HENRIQUE DA SILVA

MELHORES PRODUTORES POR QUALIDADE MAIO 2021

CLASS.	NOME	CIDADE
1	DONIZETTI APARECIDA DE ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS
2	JOSE AUGUSTO PEREIRA	CACHOEIRA DE MINAS
3	ANDRE LUIZ COSTA PADUAN	SANTA RITA DO SAPUCAI
4	JOSE EUGENIO DA COSTA	CACHOEIRA DE MINAS
5	GENI FARIA DA SILVA	CAREACU
6	MATHEUS COELHO DAVI	CARMO DE MINAS
7	JOAO BATISTA LOPES	CAREACU
8	DILTON FONSECA PEREIRA	CARMO DE MINAS
9	RITA MARIA DE CASSIA PEREIRA ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS
10	MARCELO DANIEL DA SILVA E OUTRO	PEDRALVA
11	CARLOS ABEL GUERSONI REZENDE	POUSO ALEGRE
12	MARCELO RIBEIRO RIOS	POUSO ALEGRE
13	JOSE RENNO MOREIRA	SAO SEBASTIAO BELA VISTA
14	CARLOS NEI TENORIO MENDONCA	PIRANGUINHO
15	MOACYR DIAS PEREIRA	CONCEICAO DO RIO VERDE
16	RODRIGO PADUAN MENDONCA E OUTROS	SANTA RITA DO SAPUCAI
17	RITA HELENA R. PEREIRA DE SOUZA	SANTA RITA DO SAPUCAI
18	MARCIO MARQUES SILVERIO	CAREACU
19	ANTONIO LAZARO DA LUZ	PIRANGUINHO
20	BENEDITO FERREIRA DE PAIVA	HELIODORA
21	OLIVEIROS VITAL DE SENE	PIRANGUINHO
22	ESP ANA DE CASSIA RIBEIRO E OUTROS	SANTA RITA DO SAPUCAI
23	GERALDO AUGUSTO RIBEIRO	SANTA RITA DO SAPUCAI
24	INACIO FERNANDES DE OLIVEIRA	SANTA RITA DO SAPUCAI
25	CARLOS FERNANDES DOS SANTOS	CACHOEIRA DE MINAS

MELHORES CBT - MAIO 2021

CLASS.	NOME	CIDADE	mil UFC/mL
1	JOSE HENRIQUE DA SILVA	CAREACU	3
2	FRANCISCO ALFREDO BARBOSA	CACHOEIRA DE MINAS	3
3	SEBASTIAO FERREIRA DE LACERDA	CAREACU	3
4	BRAULINO JOSE DA SILVA	CAREACU	3
5	JOAO BATISTA LOPES	CAREACU	3,38
6	JOSE RENNO MOREIRA	SAO SEBASTIAO BELA VISTA	3,5
7	ANTONIO JOSE DUTRA	CACHOEIRA DE MINAS	3,5
8	ANDRE VICENTE DA COSTA	SANTA RITA DO SAPUCAI	4,5
9	ESP RENATO TELLES BARROSO	CAREACU	5
10	MARCELO DANIEL DA SILVA E OUTRO	PEDRALVA	5
11	CARLOS NEI TENORIO MENDONCA	PIRANGUINHO	5
12	MATHEUS COELHO DAVI	CARMO DE MINAS	5
13	MOACYR DIAS PEREIRA E OUTROS	CONCEICAO DO RIO VERDE	5,5
14	RODRIGO PADUAN MENDONCA E OUTROS	SANTA RITA DO SAPUCAI	5,5
15	JOAO VIANNAY SILVA DA CUNHA	SANTA RITA DO SAPUCAI	6

MELHORES PROTEÍNA - MAIO 2021

CLASS.	NOME	CIDADE	%
1	JACY VILELA VIANA RIBEIRO	SANTA RITA DO SAPUCAI	4,04
2	MARIA ELI DA CUNHA PEREIRA E OUTRO	SANTA RITA DO SAPUCAI	3,8
3	JOAO BATISTA LOPES	CAREACU	3,75
4	RUBENS NAZARETH DE FARIA	SANTA RITA DO SAPUCAI	3,72
5	ANEZIO NAZARE DE FARIA	SANTA RITA DO SAPUCAI	3,72
6	ROBERTO AGGIUNTI E OUTRO	SAO SEBASTIAO BELA VISTA	3,71
7	MARCELO RIBEIRO RIOS	POUSO ALEGRE	3,69
8	SIDIRANO DELVEKIS BONIFACIO	SAO SEBASTIAO BELA VISTA	3,68
9	GERALDO MAGELA PEREIRA	CACHOEIRA DE MINAS	3,67
10	CARLOS NEI TENORIO MENDONCA	PIRANGUINHO	3,67
11	JOSE ODAIR BONIFACIO	SAO SEBASTIAO BELA VISTA	3,66
12	CARLOS DONIZETE DE SOUZA	CAREACU	3,66
13	CINTIA ROSA REZENDE E OUTRO	CACHOEIRA DE MINAS	3,66
14	ADELIO EUGENIO DA SILVA	SANTA RITA DO SAPUCAI	3,66
15	ESP JOAO EUGENIO DA SILVA	CACHOEIRA DE MINAS	3,66

MELHORES CCS - MAIO 2021

CLASS.	NOME	CIDADE	mil/mL
1	ANDRE LUIZ COSTA PADUAN	SANTA RITA DO SAPUCAI	20
2	FERNANDO VALBER DA SILVA	SAO SEBASTIAO BELA VISTA	40
3	CARLOS DONIZETE DE SOUZA	CAREACU	78
4	JOSE MARIA DE SOUZA E OUTROS	POUSO ALEGRE	87
5	MATHEUS COELHO DAVI	CARMO DE MINAS	93
6	VALERIA DE MATOS PINTO TEIXEIRA	SANTA RITA DO SAPUCAI	100
7	CARLOS ABEL GUERSONI REZENDE	POUSO ALEGRE	110,5
8	CLAUDINEI CALIXTO	SANTA RITA DO SAPUCAI	120,5
9	JUAREZ FERREIRA DE CARVALHO	CAREACU	137,5
10	JOAO REZENDE VILELA	SANTA RITA DO SAPUCAI	143
11	AMARILDO CORREA SIQUEIRA	SAO JOSE DO ALEGRE	143,5
12	OSWALDO FRANCISCO DE PAULA	CARMO DE MINAS	144
13	BENEDITO TARCISO VILELA	SAO SEBASTIAO BELA VISTA	148
14	IRINEU FRANCISCO DA SILVA	SAO SEBASTIAO BELA VISTA	157
15	JOSE EUGENIO DA COSTA	CACHOEIRA DE MINAS	157,5

MELHORES GORDURA - MAIO 2021

CLASS.	NOME	CIDADE	%
1	JACY VILELA VIANA RIBEIRO	SANTA RITA DO SAPUCAI	5,69
2	ROSELI ALVES MOTTA	CACHOEIRA DE MINAS	5,46
3	ARMANDO COSTA	CACHOEIRA DE MINAS	5,46
4	RUBENS NAZARETH DE FARIA	SANTA RITA DO SAPUCAI	4,93
5	ANEZIO NAZARE DE FARIA	SANTA RITA DO SAPUCAI	4,93
6	CARLOS DONIZETE DE SOUZA	CAREACU	4,8
7	VALERIA DE MATOS PINTO TEIXEIRA	SANTA RITA DO SAPUCAI	4,62
8	BENEDITO MARTINS DE ALMEIDA	NATERCIA	4,49
9	SEBASTIAO RAIMUNDO DE SOUZA	NATERCIA	4,49
10	SEBASTIAO RAFAEL BARBOSA	CACHOEIRA DE MINAS	4,48
11	JOSE TADEU JUNQUEIRA CRUZ	CONCEICAO DO RIO VERDE	4,46
12	INACIO COUTO VILELA	SANTA RITA DO SAPUCAI	4,46
13	GERALDO MAGELA PEREIRA	CACHOEIRA DE MINAS	4,41
14	MARLENE DIAS DOS REIS PEREIRA E OUTRO	SANTA RITA DO SAPUCAI	4,39
15	JOSE FRANCISCO CASTRO JUNQUEIRA	CONCEICAO DO RIO VERDE	4,39

Qualidade com preço baixo

PARA O PRODUTOR RURAL É NAS LOJAS AGROPECUÁRIAS CooperRita

USINA DA CRIAÇÃO

CATEGORIA SUPERIOR NA VARIEDADE DOS PRODUTOS:

- RAÇÕES
- SEMENTES
- ADUBOS
- DEFENSIVOS AGRÍCOLAS
- MEDICAMENTOS
- PRODUTOS COOPERRITA

Loja Agropecuária CooperRita em Santa Rita do Sapucaí (35) 3473-3516
Loja Agropecuária CooperRita em Pouso Alegre (35) 3423-4665
Loja Agropecuária CooperRita em Itajubá (35) 3622-3756
Loja Agropecuária CooperRita em Conceição do Rio Verde (35) 3335-1652
Loja Agropecuária CooperRita em Carmo de Minas (35) 3334-1244
Loja Agropecuária CooperRita em Pedralva (35) 3663-1514
Loja Agropecuária CooperRita em Cachoeira de Minas (35) 3472-1016
Loja Agropecuária CooperRita em Careaçu (35) 3452-1244

VENDAS WHATSAPP: (35) 9 9248-3025
OU PROCURE A LOJA AGROPECUÁRIA COOPERRITA MAIS PRÓXIMA.